



ID: 47481920

03-05-2013

p&r

Vale a pena vir tão cedo para a Sé Velha?

Estudantes madrugadores antecipam multidão na serenata

DB-Carlos Jorge Monteiro



Márcia, de Sousa, estudante de enfermagem

“

Claro que sim. Já estou com nostalgia. É uma vida fantástica que se aproxima do fim. É também a altura em que nos afastamos dos colegas com quem convivemos nos últimos anos.



Joana, de Coimbra, estudante de enfermagem

“

É uma festa única que proporciona grande convívio. Chegámos pelas 15H30, a muitas horas do início da serenata monumental, mas vale bem a pena. Encontram-se amigos de outros cursos e é inesquecível.



Vânia, de Góis, estudante de enfermagem

“

Sim, vale bem a pena. Há muito tempo que andamos a preparar vir para aqui cedo. Porque é a última serenata a que vamos assistir. O tempo que aqui estamos passa-se muito bem. Há sempre pessoas conhecidas que vão passando e há o movimento próprio.



Ana Sofia Pais e Ana Sofia Vaz foram as primeiras a chegar



Durante a tarde o número de alunos que se juntaram foi crescendo

●●● Ana Sofia Pais e Ana Sofia Vaz, alunas do 6.º ano de Medicina, foram as primeiras a marcar lugar na entrada da Sé Velha.

Chegaram pelas 07H30, vindas de casa, e foram as primeiras. Assinalaram o momento com uma fotografia. Para mais tarde recordar. É a última vez que ambas ali estarão enquanto estudantes da Universidade de Coimbra.

Ontem, disseram que a ideia de ir para a Sé Velha logo cedo não era nova, mas só na véspera decidiram que iam confirmar a intenção. Mas, nunca pensaram ser as primeiras. Foi por pouco tempo. Mas foram. “Uns 15 minutos depois chegaram mais duas colegas de Direito”. E um pouco depois mais cinco. E à medida que as horas foram avançando o número de estudantes foi crescendo.

Durante o dia, e para ocupar o tempo, estiveram “a acabar um trabalho” e também “a escrever dedicatórias nas fitas e nas plaquetas dos amigos”. Ao mesmo tempo, e porque havia muitos estudantes, foram confraternizando.



Hoje começam as noites do parque e para combater os excessos realiza-se o “Antes que te Queimes”

- 1 Uma intervenção para minimizar os riscos associados aos comportamentos dos jovens nas noites das festas
- 2 A iniciativa, que resulta de uma parceria entre a ESEnFC e mais seis instituições/organismos da cidade, tem início às 22H00, no Largo da Portagem

Afirmando que o facto de terem dormido pouco e de terem esperado tantas horas pelo início da serenata “vale bem a pena” as duas colegas, disseram “não pensar muito” que é a última Queima das Fitas e garantiram que vão “aproveitar ao máximo”.

O curso de medicina, “muito trabalhoso”, vai ser

finalizado nos seis anos previstos e, em tempo de festa, recordaram que se conheceram no ano em que foram caloiras.

As duas Ana Sofia – distinguem-se bem pelo cabelo – pertencem ao Coro Misto da Universidade de Coimbra, têm 23 anos, e ontem estiveram unidas até no que comeram. “O almoço foi bolo de chocolate que um amigo nos trouxe e vamos petiscando durante o dia”. Tudo para garantir o melhor lugar na serenata.

Pela escadaria da Sé Velha havia muitos estudantes. Na sua maioria meninas. Quase todos estavam ali porque aquela era a última serenata. Também havia caloiras. Mas em muito menor número.

Quem também se foi ali juntando em grande número foram os turistas. Entusiasmados com o que ali se vivia aproveitaram para fazer inúmeras fotografias – centenas até – e ficar a saber um pouco mais da vida académica.

Vindo de França, um antigo estudante recordou a década de 70 em que viveu em Coimbra, e lamentou o facto de agora estar longe.

“Tempos como estes não há”, dizia.

Vinho, cerveja, empadas e até bolo de aniversário

Nos grupos de estudantes havia de tudo. Jogos de cartas, fitas para assinar, conversa e alegria. Muita alegria. Num dos grupos, uma das estudantes teve direito a bolo de anos, cantar de parabéns e soprar de velas. Outros, mais refinados, muniram-se de um fogareiro e grelhavam febras. Acompanhavam de pão e vinho e cerveja as refeições ontem, realizaram-se fora de horas. Isto porque não houve propriamente uma hora de almoço ou de jantar. Foi-se comendo e bebendo.

Sempre à espera da meia-noite. Momento em que as violas e guitarras tocaram os primeiros acordes. E depois a voz que completa o fado. O fado musical e o fado que Coimbra tem de deixar saudade a todos os que cá passam e viveram as festas académicas. Até porque, e como diz a canção, “quem te não viu anda cego quem te não ama não vive”.

Rute Melo
rute.melo@asbeiras.pt

Programa

Praça da Canção

► HOJE

- Expensive Soul
- DJ Ride
- Tuna de Medicina UC
- Tuna Feminina de Medicina UC

► AMANHÃ - 4 de maio

- Fita Cola
- Xutos & Pontapés
- Linda Martini
- Estudantina Universitária de Coimbra
- Estudantina Feminina de Coimbra